



b e i n e i n u

הבונים דרור
תנועת נוער חלוצית

פוטנ

neste número:
suplemento especial:
Beineinho



CRETINOS

Caro Beineinu:

Acompanho empolgadíssimo todos os beineinhus. Que mantém um nível do meu agrado. Não só isso, parabéns a vocês da redação pelo excelente trabalho. Bom, como acompanhante de vosso trabalho, estafia interessado em saber como foi que saiu este beineininho?

ass: José Ubaldo jr.

Dear Kojak:

Foi uma correria geral na redação, gritos, choro, e finalmente chegamos a conclusão de que seria necessário mesmo uma cesariana.

-----X-----

Caro beina:

Sobre umas páginas que eu li falando de drogas e queria dizer que tocou bastante, mesmo não podendo eu procurar num dicionário todos aqueles palavrões. Desculpe a minha incultura.

ass: Marcus David Falbel

Simpático Deivid:

O beineinu nunca foi e nem pretende ser um dicionário. Se quiser peça auxílio para o Aurélio ou quem sabe para a Christiane. Vá lamber sabão.

-----X-----

escreva para o beineinu, mas não esqueça "Respostas cretinas para perguntas id... para quaisquer perguntas!"

editorial

Beineinu transpondo a barreira das edições. Atingimos a marca da nona edição (incluse a publicação do beineininho).

As nossas triagens só não são maiores por dois fatores, que são: 1- A maquina de xerox que quebra toda hora, e porvnao termos paciência para fazermos mais de 60 itonim. 2- Devidõ a constância de nossos leitores (se bem que temos ampliado um pouco). O problema da quantidade não nos molesta, como comentavam nossos mais assíduos leitores.

A REDAÇÃO

o beineinu é iton de gente "curta", né?



© 1984 by NEA Inc. TM Reg. U.S. Pat. & TM Off.

FALE COM A TVUA ATRAVÉS DO Beineinu!

Sr.: Pela crudelíssima televisão, "p-in-plim", cientifiquei-me de que Pedro Nava — segundo Fernando Sabino — convidara a Morte para duetar o "Peixe-Vivo". Juscelino, sortiso perdido, promoveria o acompanhamento musical, convocando ainda o "poetinha", pois para um "boas vindas" há que se regar a memória com rimas ricas — tudo com usque e vódca do bolicote... Heltor, o dos prazeres — Heltor Prazeres ordenaria com toda a elegância o ritmo do cerimonial. Caixinhas de fôforo afinadas teriam de ser importadas (estamos no Céu) com urgência; sem "Cacex", sem Vias cavadas, tudo com lealdade. Armando a cena branca, pura, alvarada, o cândido — Portinari! Do fino tudo (sem reficar de nome), assim o país miagre homenagearia aquele que só conheceu a ode da verdade, sem

Pedro Nava

brios de monturos, em sofisticado cardápio em cinzel gravado.
Foi para lá, para não escrever um dia aqui o que fatá não cantará...
Foi sem tristeza, fazer o amor eterno, terno e eterno. Deixou o físico, o calor da glória... Foi fagnar, folguedar com os escúliapios da pena livre. Foi chorar. Foi ritr interrompendo a memória da terra sem. Folgar, parlamentar com a juventude, sem ouvir. — "que vil ela!" Trocadilhar foi, por ter encontrado uma pedra no meio do caminho — "et pour cause", premonitivamente, soube convocar o "descobridor" para acompanhá-lo na remoção.
Doce, paradoxal, na confusão de personagem e autor, foi — sem medo — ver a experiência de morrer. Mauro Soares Guimarães, Capital.

Marcelo

Poesias



Estive pensando
Tive um pensamento (estranho!)
Que saiu um desejo (mais estranho ainda!)

Desejo ir
para longe
para mais longe
até o ponto mais longe daqui

Me viro 90°

Desejo vir
para perto
para mais perto
até o ponto mais perto daqui

Pelo outro lado

Desejo ir
para longe
para mais longe
até o ponto mais longe daqui

Me viro 90°

Desejo vir
para perto
para mais perto
até o ponto mais perto daqui

É um desejo que tive

Laércio

bonot em transe

É, pessoal o iton está sendo agora prá gente um jeito de mostrar pra vocês o que estamos sentindo em relação a nossa kvutzá dentro das shichavot bogrot. Sei lá, acho que vocês sabem o quanto é difícil pra gente falar isso quando estamos todos juntos. São mil perguntas feitas pra gente, que sentimos como se todos vocês estivessem cobrando alguma coisa. E agora estamos tentando responder a isso tudo.

Queremos que vocês entendam que estamos nos sentindo como um grupo de crianças que sempre teve o apoio de pessoas mais velhas PRA TUDO, e que de repente soltaram-nas para o mundo e disseram que elas tinham que se virar. No começo elas acharam que seria possível e até se prontificaram a cumprir algumas tarefas, mas de repente viram que sozinhas não teriam condições de cumprí-las, pelo menos por enquanto, ainda mais com os mais velhos cobrando deles toda hora. Sei lá, nós achamos que está na hora destas pessoas mais velhas pararem de cobrar e começarem a ajudar um pouco. É isso mesmo! Estamos pedindo ajuda de vocês

não só para as tarefas, mas também em relação à introzação da gente nesse novo mundo...

PRECISAMOS DE VOCÊS

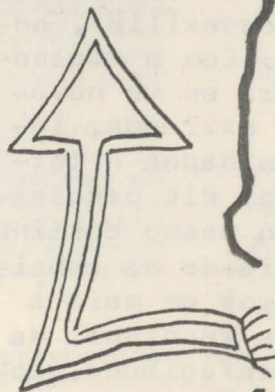
Sandra e Denise
(bonot)



Seção... — X — |

... Nossos chaverim
agitando comícios...? --- !

— X —



Cachaça e votos

Comício sem foguetê e sem bêbado não é comício que preste. O deputado Paes de Andrade fazia um discurso eleitoral em bairro de Fortaleza e enumerava sua plataforma:

Precisamos de mais escolas...

Da frente do palanque, alta e pastosa veio a interrupção de um bêbado:

— E de cachaça mais barata...

Paes não se incomodou e seguiu no discurso:

— E preciso cuidar da saúde do povo...

— De cachaça mais barata — retornou o aparteante.

Lá pela quarta ou quinta vez, Paes se rendeu:

— E, como diz a voz do povo, de cachaça mais barata...

Houve aplausos continuados. E, depois, votos nas urnas.

PERFIL - Fernando G. - O EXÍLIO -

À medida em que o avião ia descendo, quarenta corações iam batendo mais forte, entre eles, todos exilados políticos, estava Fernando Gabeira, a caminho de Argel, sem ter certeza do futuro, muito menos do passado.

Assim começa "O crepúsculo do macho", segundo livro de Gabeira, que conta toda a longa trajetória de anos de exílio.

Seus dias em Argel não foram muitos. Logo apareceu uma chance irresistível para ele: treinamentos de guerrilha em Cuba. Gabeira não teve dúvidas, fez as malas e foi direto para Havana. Em Cuba, além dos treinamentos específicos de guerrilha, viveu também grande fluxo de idéias revolucionárias, construindo sonhos de em um "breve futuro" organizar a revolução socialista Brasileira, a única coisa que não sabia, era que esse "breve futuro", demoraria uma década para chegar. Após sair de Cuba, Gabeira começou uma "peregrinação" pela América Latina. Sem dúvida, a parte mais empolgante desse seu 2º livro é a que ele intitula "exílio dentro do exílio", onde ele narra sua estada no Chile. Com o violento golpe de 1973 no Chile, Gabeira se vê novamente na clandestinidade. Muitos exilados, inclusive brasileiros, foram assassinados e torturados em um estádio em Santiago, ele precisava fugir logo, pois senão teria o mesmo destino. Em uma incrível narrativa, refugia-se na embaixada da Argentina, fugindo de tiros em meio às sirenes que anunciavam o toque de recolher. Na embaixada, com mais centenas de refugiados, começou a perceber que sua guerra estava perdida antes de ter realmente começado, que o fenômeno militar já estava invadindo quase toda a América Latina e que a saída era se unir aos outros

tantos companheiros na Europa e se reorganizar. Passou pouco tempo na ~~Argentina~~ Argentina e resolveu que seria melhor ir logo para a Europa. Não demorou muito e já estava a caminho. A maior (e última) parte de seu exílio foi vivida em Estocolmo, na Suécia. Foi lá onde se deu exatamente o crepúsculo do macho. De um macho latino-americano que estava certo de que um dia mudaria o mundo, quando nem mesmo podia mudar a si próprio. Foi então que começou sua verdadeira luta. Uma luta entre o mineiro de juiz-de-fora, preconceituoso e iludido contra o novo homem, que via que a felicidade de uma pessoa independia de um sistema político, que o verdadeiro mal não era o governo autoritário de direita, centro ou esquerda, mas era o próprio homem; o individualismo. Aí se deu a revolução. Uma revolução que Gabeira venceu. Conseguiu modificar-se e descobriu uma nova visão da vida, mais simples, mais pessoal, mais humana. A partir daí começou a se aperfeiçoar esse novo homem, cuja grande arma era o sorriso e a sinceridade.

Suas únicas atividades políticas agora eram poucas, apenas a luta pela anistia e a sua participação no movimento "International Amnesty", o que lhe valeu o ingresso como orador no tribunal Bertrand Russel para falar sobre a tortura no Brasil. Aliás, ficou famoso na Europa por essas e outras declarações e atitudes sobre o assunto. Mas na verdade essa era toda a sua participação política no momento. Para ele não havia mais guerrilha, não acreditava mais na luta armada. Tentava apenas acreditar no homem.

E veio enfim a anistia... Slomka

Na próxima semana tem mais.

Beijos e até lá.

Retratos da União

Duas mãos se unem e desejam não mais se separar; caminham simplesmente pelos dias e noites, tirando obstáculo por obstáculo do caminho, limpando a estrada com a limpeza de suas almas. Daí surge algo a mais, proveniente de uma profunda escavação. E como numa caixa de surpresas, vão sendo retirados os mais longínquos sentimentos, que trazem a tona os sorrisos sinceros, a ingenuidade e a força, a criança e o jovem, o ideal e a possibilidade de se tornar real o mais esperado sonho.

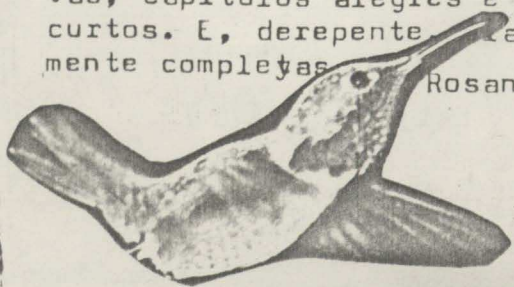
Quatro olhos passam a enxergar o mundo, dois dois corações se interligam e encontram, de repente, o tão procurado significado da vida.

E tantas são as canções bonitas, os poemas inspirados e as frases bem escritas...

Quatro pernas caminham na mesma direção, pisando firme a terra, o asfalto e a grama. E um rosto encontra no outro, ou ambos calmamente se observam e analisam o que se passa ao redor. Uma lágrima escorre, é imediatamente enxugada; descobre-se que existe um maravilhoso mundo dentro do mundo. Dois distintos tipos de sangue circulam juntos num só universo, onde o sentido de tudo é maior. O silêncio observa uma planta ou sente o seu despertar; a crise é o presságio de que haverá mudanças; a alegria é a mais bonita manifestação do homem, quando ele entende que viver é maravilhoso.

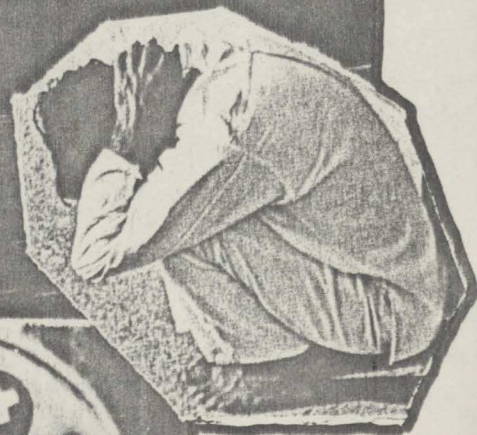
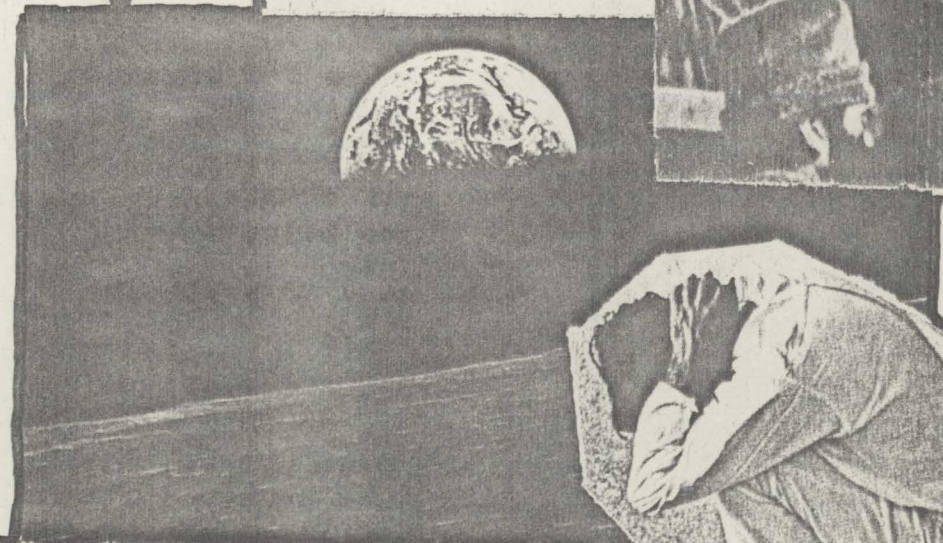
Um dia duas pessoas, que nasceram em momentos distintos e viveram muitos anos de intensas emoções, se cruzam. E constata-se de romances, narrativas, capítulos alegres e tristes, compridos ou curtos. E, de repente, elas se sentem incrivelmente completas.

Rosane Mincis (colab. Meyre)

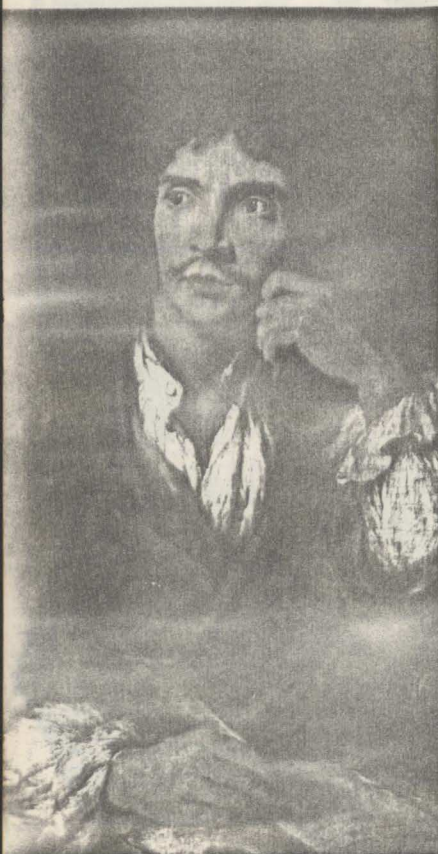


ORGASMO

Jovem



CONTRIBUIÇÃO Surpresa



"A amizade sincera
é um santo remédio
é um abrigo seguro.

É natural da amizade:
O abraço,
o apêrto de mão,
o sorriso;

Por isso se fôr preciso
Conte comigo,
amigo disponha,
lembre-se sempre
que mesmo modesta

Minha casa será sempre
sua, amigo.

Aquêles que são amigos
Do peito, de fé
Os melhores amigos,
não trazem dentro da bôca
palavras fingidas,
ou falsas estórias

Sabem entender o silêncio
e manter a presença
mesmo quando ausentes.

Por isso mesmo
apesar de tão raros
não há nada melhor
Que UM GRANDE AMIGO"

(DE RENATO TEIXEIRA).

Contribuição: FANY (Moshe Sharett)



Ben Gurion

A 16 de fevereiro desse ano, Chaim Weizmann assume a Presidência do País e é formado o primeiro Governo, encabeçado por David Ben Gurion, ocupando a função de primeiro-ministro.

Em Israel, a exemplo do que ocorre na Inglaterra, quem dirige o país é o primeiro-ministro. O presidente tem prestígio, mas não tem poder. De fato, ele é o único cidadão do país de quem não se espera uma opinião política e ele tampouco está autorizado a dá-la.

Dizem alguns historiadores que com o desaparecimento de Ben Gurion encerrou-se um glorioso capítulo na história do povo judeu. Um capítulo dramático, cheio de luta e anseios, de sonhos realizados, de preces

atendidas através de atos de homens inspirados pela visão e guiados pela vontade de ferro de um grande estadista, um grande judeu, um grande homem.

Desde a infância, ele mergulhou nas tradições e na cultura de seu povo. Foi na Bíblia que ele encontrou os valores morais que conduziram suas atividades até o fim de sua vida. Nascido na Polônia, em 16 de outubro de

Quem é... Quem Foi...

886, Ben Gurion emigrou para a Palestina em 1906. Seu amor a seu povo e o ideal de uma nação judaica foram herdados de seu pai: "Aprendi do meu pai a amar o povo judeu, a terra de Israel e a língua hebraica... Ele, no instante em que despia a toga de advogado, dedicava-se incansavelmente à associação sionista de Plonsk e aos interesses públicos locais".

Aos 14 anos, juntamente com dois companheiros da mesma idade, fundou uma sociedade juvenil sionista, "Ezra", cujo objetivo principal era a difusão da língua e da cultura hebraica entre os jovens. E a partir daí um envolvimento cada vez maior com o movimento sionista. Assim, no verão de 1906, David Ben Gurion desembarca em Iafó. Sua vida na região não pode ser chamada de monótona.

Nos dois primeiros anos de estada é expulso cinco vezes da colônia administrada pelos Rothschild, transferindo-se, então, para o Galil. Mais tarde, juntamente com Itzhak Ben Zvi, dirige-se a Alexandria, onde são presos pelas autoridades coloniais britânicas e, em seguida, já em liberdade, embarcam com destino aos Estados Unidos. Lá, têm intensa participação na vida judaico-sionista, participando da formação da Brigada Judaica.

A 11 de maio, Israel é admitido na Organização das Nações Unidas. Um dos fatos que marcou a administração Ben Gurion foi a assinatura de um acordo com a Alemanha, obrigando-a a pagar indenizações a Israel pelos crimes nazistas. Outros fatos marcantes nos Governos Ben Gurion foi a Campanha do Sinai (de 29 de outubro de 56 a 5 de novembro do mesmo ano) e o Julgamento de Adolf Eichmann, de 1960 a 1962.

A 16 de junho de 1963, o "grande velho" anunciava sua demissão irrevogável, recolhendo-se ao kibutz Sde Boker. Zalman Shazar, presidente de então, que há poucas semanas havia substituído Itzhak Ben Zvi, encarrega Levi Eshkol de formar um novo Governo.

Seção desculpa

No número passado o beineinu cometeu um erro, coisa não comum para nós, o artigo onde se lia forma (X) lê-se marcelão. Aqui vai a continuação do artigo :

Leaká- Não desanimem esqueçam um pouco esse papo de Yom Haatzmaut que foi a mesma coisa que todos podiam esperar de um clube que se preocupa unicamente com ele próprio, vamos dar mais um tempo e vocês verão a força da nossa leaká.

Shabat- Vamos dizer que é uma atividade com dificuldades em ter um trabalho contínuo, não desanimem também, se com problemas peçam ajuda , todos estão afim de ter um shabat e terão uma puta ajuda de todos.

Bonim, Mordim, Maapilim, Magshimim, Bogrim semi-alef e bogrim- Vamos lá moçada, FORÇA, nós é que temos que levar a tnuá.

À vocês iton, desculpe eu não escrever mais, é que não tenho mesmo jeito, mas continuem assim é um puta trabalho, acho sinceramente que não pode parar.

TNUÁ PRECISAMOS NOS ESFORÇAR

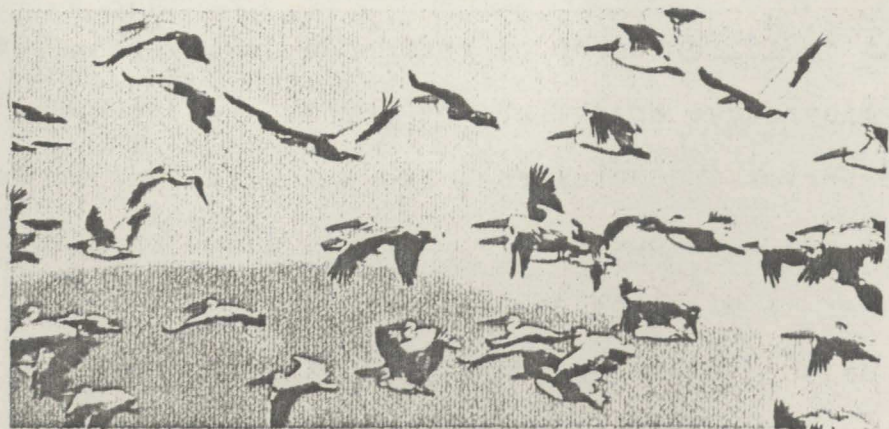
Tem uma lenda que diz assim...

"Tem um pássaro que só canta uma vez na vida, com mais suavidade que qualquer outra criatura sobre a terra. A partir do momento que deixa o ninho começa a procurar um espinheiro-alvar e só descansa quando o encontra. Depois, cantando entre galhos selvagens, empala-se no pico mais agudo e comprido. É, assovindo, sublima a própria agonia e despede um canto mais belo que o da cotovia e o do Rouxinol. Um canto cujo preço é a existência, mas o mundo inteiro pára para ouvi-lo. Pois, o melhor só se adquire à custo de muito esforço"

Não acho que devemos cantar uma única vez, mas quanto a sobrevivência é necessário se cantar para não se perder à existência.

ALEH VE HAGSHEM

Marcelinho



LAG BA-ÓMER E A REVOLTA DE BAR KOKHBÁ

No início do segundo século de nossa era, luzes de tóchas brilhavam a noite na aldeia de Bror Chail, anunciando a vales e colinas a circunsicção de mais um filho nascido. Era um sinal secreto, que comunicava que a tradição Judaica estava sendo mantida, apesar da opressão e perguição dos romanos.

O imperador Adriano, além de proibir o culto dos rituais judaicos, queria reconstruir Jerusalém como cidade romana, e reedificar o templo para consagrá-lo aos deuses pagãos. A própria existencia do judaismo estava em perigo. No ano 132 d.c. surgiu o herói que havia decidido vencer os romanos e devolver ao povo sua liberdade. Hoje, sabemos por meio de diversas descobertas arqueológicas, que a revolta de Bar Kokhba foi a maior já ocorrida em Israel, e que envolveu dezenas de milhares de legionários romanos.

Adriano obteve uma sangrenta vitória e o resultado para o judaismo foi talvez mais grave que o Holocausto

Existe hoje em Israel uma discussão acadêmica indagando a necessidade da revolta de Bar Kokhbá. Eu pessoalmente creio que foi necessária. Caso não houvesse a revolta, o judaismo pereceria lentamente e teria o mesmo destino de outras várias nações, que deixaram de existir.

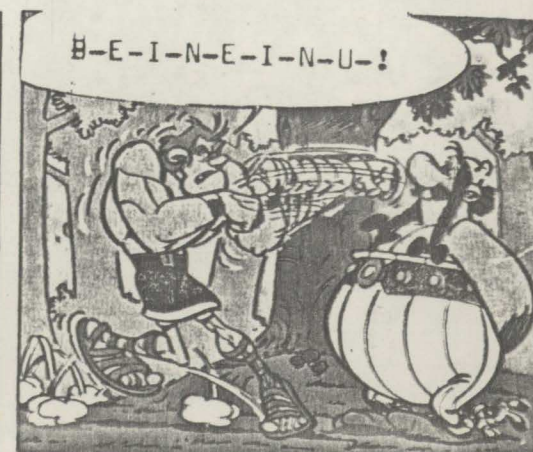
O próprio gigante império romano sumiu do mapa. O objetivo dos romanos de assimilar, aglutinar e aniquilar o povo Judeu, não foi alcançado.

A derrota do povo Judeu, criou um ardente desejo de sobreviver e retornar a pátria, uma constante aspiração á terra de Israel.

O Povo de Israel vive e existe.

AM ISRAEL CHAI VE KAIAM .

Yaakov Huster.



BISCOITO DE 2 CORES

5/4 copos de farinha

220g de margarina (ou manteiga)

1/2 copo de açúcar

2 gemas de ovos

1 colher (chá) de essência de baunilha

1 pitada de sal

+ misturar tudo com a mão até formar uma massa, dividir em 2 pedaços e acrescentar chocolate a um deles. Modelar com a mão as bolachinhas !

PS: qualquer dúvida procurar a Evy, para ela experimentar, no próximo mais uma deliciosa receita da nossa querida Evy Freyzer.

EVY



SEÇÃO DOBRADINHA ...

QUAL É O MAIOR PROBLEMA DA TNUA HOJE EM DIA ?



A LIBERTAÇÃO JUDAICA OCORREU,
OCORRE E OCORRERÁ SOMENTE
PARTINDO DO PRINCÍPIO DA EMANCIPAÇÃO!

Délio

27 de Maio (Domingo) - 10 Horas

Caminhada à Jerusalém

- Jovens, venham participar do Yom Yerushalaim!
- Os movimentos juvenis sionistas de São Paulo e o Circulo Macabi realizam sob o patrocínio do departamento de juventude da organização sionista unificada, a comemoração do

Yom Yerushalaim

(Dia de Jerusalém)

- CAMINHADA (do Horto ao Macabi)
- TARDE RECREATIVA (Apresentação artística dos movimentos juvenis no Macabi)
- CONCURSO de Gravuras e Entrega dos Prêmios (Patrocinado pelo Keren Kaiemet Leisrael)
- ENCONTRO 10 horas (Horto Florestal)

Todos Unidos à Caminho de Jerusalém

Entrada Franca